

Relações Sócio-educativas do Cotidiano

Por: Francisco Wilson Raulino



Transcrevo na íntegra 04 (quatro) entrevistas realizadas com pessoas do município de Canindé (CE). Formulei as perguntas a partir da realidade educacional do município e as políticas protetivas no âmbito socioeducativa aplicada a criança e ao adolescente, regularmente matriculado em escola pública e/ou privada da municipalidade. Os depoimentos foram dados pelas seguintes pessoas: um pai de família (Luciano Vieira); uma mãe de família (Evanir Pinto); uma professora (Maria Gláucia); e Clara Rejane (Conselheira Tutelar), todos com filhos matriculados em escola pública e/ou privada do município.

1. NOME DO ENTREVISTADO: Luciano Vieira Martins

DATA DA ENTREVISTA: 27 de Novembro de 2012.

DADOS DO ENTREVISTADO: Bancário, 34, pai de aluna matriculada em escola particular do município de Canindé.

I - De que forma a escola tem contribuído para a formação socioeducativa de sua filha?

Resposta: A escola tem contribuído apresentando através de seus profissionais qualificados, os princípios basilares para início do processo de aprendizagem, havendo a percepção clara de uma mudança na capacidade de minha filha. Hoje, com 5 anos de idade, tem de entender como funciona a sociedade e o mundo, conseguindo separar fantasia de realidade; e criar seu próprio conceito de mundo.



II - Você tem participado de reunião de pais e mestres do educandário ao sua filha está estudando? De que forma tem contribuído com a proposta pedagógica da Escola? Relate.

Resposta: Tenho participado sempre que a escola convoca e conhecendo a Proposta Pedagógica apresentada. Nós temos oportunidade de discutir com os professores e coordenadores, os principais pontos para buscarmos um melhor entendimento cujo foco seja uma proposta coerente com a realidade atual.

2.NOME DA ENTREVISTADA: Antônia Evanir Ferreira Pinto

DATA DA ENTREVISTA: 29 de Novembro de 2012.

DADOS DA ENTREVISTADA: Contadora, 37, mãe de alunos matriculados no ensino fundamental e médio do município de Canindé.

I – Na qualidade de mãe de aluno matriculado regularmente em escola pública e/ou privada do município, como você avalia a qualidade de educação repassada pelo educandário a seus filhos?

Resposta: Vejo que acerca da qualidade da educação não devem se reduzir apenas na aprendizagem medida por meio de provas, uma vez que esta qualidade implica em outros aspectos. Valores, diretrizes, dimensões e fatores que embasam as políticas e ações do sistema de

digite aqui

II – Como tem sido o seu nível de relacionamento com a escola, e de que forma tem contribuído para formação educacional de seu filho? Resposta: Procurando saber sobre seu comportamento cognitivo, e relacionamento com professores, orientando sempre a ter um bom comportamento.

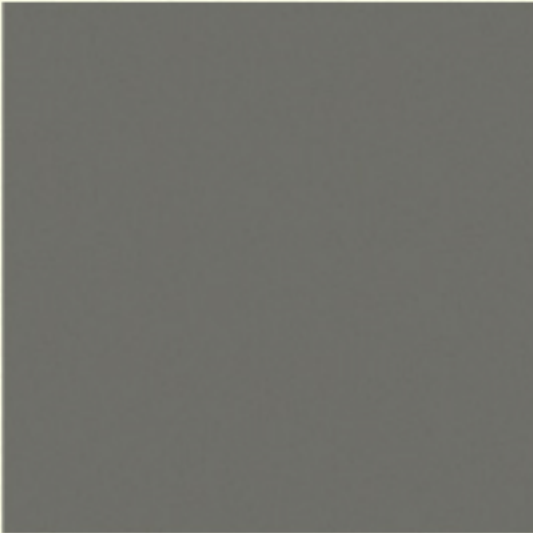
3. NOME DA ENTREVISTADA: Clara Rejane Saraiva da Rocha
DATA DA ENTREVISTA: 26 de Novembro de 2012.

DADOS DA ENTREVISTADA: Conselheira Tutelar, 40 anos de idade, em seu primeiro mandato no município de Canindé.

I – Como o Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente tem contribuído na proteção social do infante?

Resposta: Atende queixas, reivindicações e solicitações feitas pela criança e adolescente. Exerce as funções de executor, orientador, aconselhar, encaminhar e acompanhar os casos; aplicar as medidas protetivas pertinente a cada caso. Faz requisição de serviços necessários, áreas de saúde, educação, assistência social, dentre outros. Contribui para o planejamento da formulação das políticas e planos municipais de atendimento da criança e do adolescente.

II – Como você tem percebido a contribuição da família quando se trata de casos que necessite a intervenção do Conselho Tutelar?



digite aqui

Resposta: Muitas das vezes garantir matrícula escolar e frequência das crianças e adolescentes junto as instituições de ensino. O Conselho Tutelar poderá requisitar vaga em escola, creche para cumprir a medida de matrícula e frequência obrigatórios em estabelecimento oficial de ensino fundamental.

4.NOME DA ENTREVISTADA: Maria Glaucia Sampaio

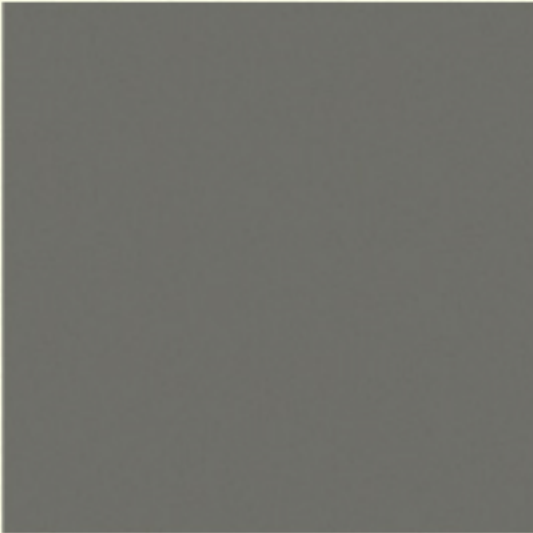
DATA DA ENTREVISTA: 27 de Novembro de 2012.

DADOS DA ENTREVISTADA: Professora do Ensino Médio do Colégio Municipal Frei Policardo, município de Canindé. Licenciada em Português e Inglês (Licenciatura Plena).

I – Como você analisa a Lei de Diretrizes e Bases aplicada a educação de seu município?

Resposta: Após a implementação da nova lei, o município acatou com mais responsabilidade o nosso ensino; porque antes, as pessoas visavam que a educação infantil era só brincadeiras e cuidados; e hoje já tem metas, conteúdos, e objetivos.

II - Os professores estão capacitados para o exercício do magistério?
Comente a sua resposta.



digite aqui

Resposta: Sim. Através da Lei 96.91, assegurou-se que todos os profissionais da área fossem capacitados de acordo com as exigências, onde todos pudessem adquirir o nível superior, com uma Universidade pública, que o município oferece mensalmente para professores da Rede Municipal.

III – Fale um pouco sobre o modelo de educação formal aplicada em seu município. Tem apoio das autoridades constituídas do município? De que forma?

Respostas: Com muitas lutas e conquistas podemos dizer que hoje o município oferece adequadamente uma qualidade de ensino, com os recursos provenientes de verbas estaduais e federais. O município desenvolve projetos que desempenha um melhor nível dos estudantes nas áreas culturais e intelectuais dos alunos.